



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Diagnóstico de mastite subclínica e perfil de resistência a antimicrobianos de Staphylococcus Coagulase Negativa isolados de leite de ovelha.
Autor	TATIANA REGINA VIEIRA
Orientador	VERONICA SCHMIDT

Responsável por queda na produção de leite, gastos com medicamentos e técnicos, a mastite está entre as enfermidades de maior ocorrência em rebanhos leiteiros, sendo a forma subclínica e o agente do gênero *Staphylococcus* os mais frequentes. Para diagnóstico desta enfermidade são realizados testes indiretos, como a contagem de células somáticas (CCS) e o *California Mastitis Test* (CMT), e isolamento do agente por teste direto de lactocultura. Considerando o aumento dos rebanhos leiteiros no Estado e a importância da mastite enquanto aspecto sanitário e garantia da qualidade do leite produzido, o presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de mastite subclínica em rebanho ovino comercial, identificar os agentes prevalentes e determinar o perfil de sensibilidade a antimicrobianos de *Staphylococcus* coagulase negativo isolados de leite de ovelhas sem sinais clínicos de mastite. Para tanto, realizou-se o acompanhamento de um rebanho ovino leiteiro da Serra Gaúcha, com visitas mensais no período de setembro a novembro de 2012, mediante a realização do *California Mastitis Test*, prova de lactocultura e teste de sensibilidade a antimicrobianos. A unidade amostral foi composta de cada metade mamária de todos os animais sem sinais clínicos de mastite em ordenha, totalizando 328 amostras. No CMT as amostras foram classificadas em traços, uma, duas e três cruces, conforme o grau de gelatinização do leite. Amostras de leite, individualizadas por teto, foram coletadas assepticamente e encaminhadas, sob refrigeração, para o Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva/UFRGS para exame microbiológico. O teste de sensibilidade a antimicrobianos foi realizado pela técnica de disco-difusão em ágar, frente: Oxacilina (Ox), Tetraciclina (TE), Enrofloxacina (ENR), Eritromicina (E), Gentamicina (CN), Norfloxacina (NOR) e Ampicilina (AMP), determinando-se o perfil de resistência e sensibilidade dos isolados. Os dados foram tabulados em *software* de planilha eletrônica e analisados descritivamente. No CMT, observaram-se 188 (57%) amostra negativas, 54 (17%) amostras com escore 1, 40 (12%) com escore 2 e 46 (14%) com escore 3, sendo que escore ≥ 1 seria indicativo de infecção da glândula mamária. Ao comparar-se os resultados entre os dois métodos diagnósticos, verificou-se que 86,7% das amostras negativas no CMT apresentaram crescimento bacteriano e nos escores dois e três do CMT 52,5% e 73,9% das amostras, respectivamente, foram positivas na lactocultura. No teste de lactocultura verificou-se crescimento bacteriano, indicativo de mastite em 108 (33%) amostras, com predominância (60%) de *Staphylococcus* Coagulase Negativo (SCN). Os SCN isolados apresentaram resistência a Tetraciclina (49%), Ampicilina (32%), Oxacilina (7%), Gentamicina (4%), Norfloxacina (4%), Enrofloxacina (2%) e Eritromicina (2%). 25 amostras (42%) foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados. Identificaram-se 8 perfis de resistência, sendo os mais frequentes: TE e AMP (41%) seguido de TE (28%) e AMP (16%). Outros autores verificaram grande sensibilidade dos agentes isolados de ovelhas com mastite na região nordeste do Pará, tendo os SCN apresentado 91,7% de sensibilidade a Tetraciclina. No entanto, a resistência antimicrobiana tem sido relatada entre as espécies de SCN e, por serem considerados patógenos potencialmente causadores de infecções no homem, o tratamento dessas infecções torna-se um desafio para a saúde pública. Os resultados deste estudo demonstram a necessidade de um controle mais efetivo nos rebanhos ovinos leiteiros quanto às mastites subclínicas, tendo em vista que os micro-organismos estão presentes em animais aparentemente saudáveis, predominando *Staphylococcus* Coagulase Negativa. Os SCN isolados neste estudo apresentarem resistência a drogas utilizadas na rotina da clínica de animais. Para a realização deste controle é necessária a busca por métodos de diagnóstico rápidos e de baixo custo, a exemplo do CMT utilizado para a espécie bovina, ou a padronização destes testes para a espécie ovina.